

DIRETORIA DIALOGA COM TRABALHADORES NA GRUNDFOS



ENTREGA DA 'TRIBUNA NA MÃO' FOI EM SÃO BERNARDO PARA TRATAR DE TEMAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES.

ENCONTRO DE FERRAMENTARIAS DISCUTE AVANÇOS PARA O SETOR

15º Enafer reuniu entidades para fortalecer a ferramentaria brasileira



O Sindicato participou do 15º Enafer (Encontro Nacional de Ferramentarias, realizado no Senai Mário Amato, em São Bernardo, nos dias 25 e 26 de maio.

O CSE na Volks e membro da direção eleita do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou que foi um encontro importante ao reunir representantes de trabalhadores, empresários, governo e da área da educação. “Ao articular os idealizadores desse projeto em defesa do fortalecimento do setor, buscamos condições para que a ferramentaria brasileira se torne mais competitiva e eficiente para avançar frente às novas tecnologias”, afirmou.

“Também discutimos a situação do setor automotivo, o Rota 2030, a qualificação profissional, além da transição justa. Muito se fala em competências, mas



não é só o Sistema S, que é importante, temos que ter o setor privado e o governo federal também atuando na área de conhecimento, pesquisa e desenvolvimento, com envolvimento de escolas técnicas e universidades para poder avançar”.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, reforçou que discutir a

reindustrialização passa por debates como o da Enafer. “É refletir e organizar conhecimento, a experiência ao longo da nossa trajetória, o processo sofrível de desmonte, que desejamos reverter e não é tarefa só do governo, só da indústria, é tarefa das universidades, da sociedade”.

“Temos gargalos muito

sérios, temos a questão tributária. O arcabouço fiscal é um passo importante, mas tem a reforma tributária, precisamos inverter o processo cruel e perverso de acúmulo de riqueza sendo apropriado por poucas pessoas, 1% das famílias brasileiras detendo metade da riqueza nacional, isso é criminoso”, afirmou.

NOTAS E RECADOS



Retrocesso

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de terça-feira (30) Projeto de Lei 490 que legitima o chamado marco temporal e exclui a demarcação de terras indígenas. Na prática, abre espaço para avanços do agronegócio e devastação sobre territórios originários.



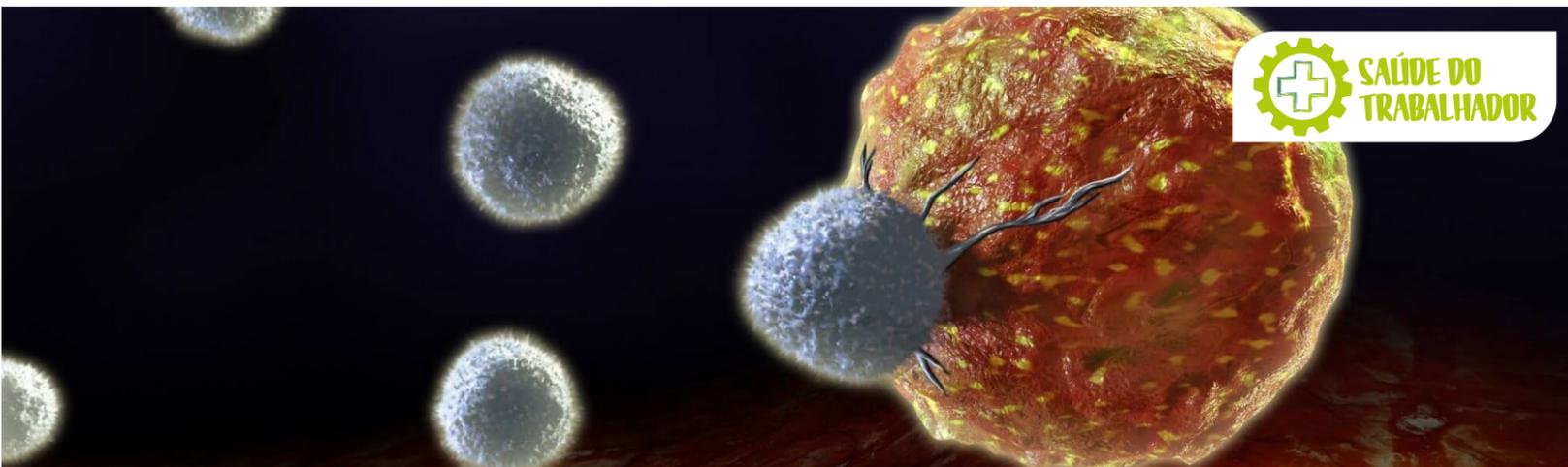
Seu bolso

Os estados brasileiros mudam a partir de hoje formato de cobrança do ICMS sobre a gasolina. Nova medida eleva o preço médio do litro do combustível no país. O tributo estadual passará a ser cobrado com uma alíquota fixa de R\$ 1,22 por litro.



Olha o gás

A Câmara dos Deputados aprovou terça-feira (30) medida provisória que retoma o Bolsa Família. Após esforço de lideranças do governo, a MP incorporou o pagamento do auxílio-gás, que poderia perder a validade na próxima sexta-feira (2). Texto vai ao Senado.



BRASIL E CIÊNCIA, MAIS UM GOLAÇO

Imagine-se com 48 anos, publicitário e morando no Rio de Janeiro. Começam a aparecer tumores, daí as dores, exames, quimioterapia. Aos 56 anos, um câncer de células do sangue grave aparece e você vai pra fila do transplante de medula.

Até 2022 você só teria tratamento paliativo. Mas naquele ano ficou disponível no Brasil um tratamento novo, extremamente promissor: imunoterapia CAR T.

As células CAR T são

produzidas em laboratório e derivadas das células do nosso sistema de defesa, as células T. Normalmente elas nos protegem contra infecções e tumores, mas podem perder a capacidade de “enxergar” as células do câncer. Assim, o processo de produção das células CAR T nada mais é do que modificar as células T para que elas possam readquirir a capacidade de “enxergar” células específicas do câncer e destruí-las, tais como as células das

leucemias e dos linfomas.

Após a coleta das células T do paciente, elas são modificadas em laboratório para dar origem às células CAR T. Após o processo, são multiplicadas até uma dose adequada ao peso do paciente. Ao final, as células CAR T são infundidas de volta no paciente, promovendo a destruição de células específicas do câncer.

E foi isso que aconteceu com o pernambucano Paulo Peregrino, que conseguiu a remissão total do

linfoma com uma terapia feita no Hemocentro da USP Ribeirão Preto, com verbas do CNPq e da Fapesp, a um custo de 10% dos produzidos nos EUA, sendo todo o tratamento feito pelo SUS.

Esta terapia está disponível atualmente nos EUA, China, Austrália, Singapura, Reino Unido, alguns países da Europa e Brasil. De novo, a ciência põe o Brasil em destaque no mundo da tecnologia, do progresso, da saúde, da vida.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

TRABALHADORES NA GRUNDFOS, EM SÃO BERNARDO, RECEBEM 'TRIBUNA NA MÃO' E SINDICATO FALA SOBRE ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

Direção conversou com os companheiros na fábrica de bombas hidráulicas sobre importância da sindicalização e das lutas da categoria

“Fomos muito bem recepcionados até mesmo porque já era uma cobrança por parte dos companheiros a presença de membros da Diretoria Executiva na Grundfos”

“Percebemos que o trabalhador está disposto a se organizar internamente e assim garantir a representação sindical no local de trabalho”

“A Tribuna é de papel, mas nós não”. Eram 4h55, madrugada chuvosa, quando o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, anunciava ontem, nas redes sociais, a pauta do dia: #Tribunanamão com a companheirada na Bombas Grundfos, em São Bernardo. Tradicionalmente às quartas-feiras, o Sindicato garante presença na porta da fábrica para conversar sobre o dia a dia de todos e todas e as pautas relacionadas à categoria.

“É sempre bom manter diálogo e estar perto dos trabalhadores e trabalhadoras. Fomos muito bem recepcionados, até mesmo porque já era uma cobrança por parte dos companheiros a presença de membros da Diretoria Executiva na Grundfos”, destacou o coordenador de área, Jonas Brito.

O dirigente lembrou que esse compromisso semanal é importante para que todos nunca esqueçam que são bem representados. “Percebemos que o trabalhador está disposto a se organizar internamente e assim garantir a representação sindical no local de trabalho. A sindicalização é um dos apoios fundamentais para fortalecer seus direitos na fábrica e percebemos que eles vêm tendo essa consciência. Fique sócio e garanta todos



FOTOS: ADONIS GUERRA

os benefícios. Nossa luta é diária”.

ECONOMIA

Dentre as pautas do dia distribuídas durante a ‘Tribuna na Mão’ na edição de ontem, o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, explicou aos trabalhadores sobre as dificuldades que a indústria passa neste momento e como o Sindicato avança na luta.

“A alta taxa de juros praticada pelo Copom [Comitê

de Política Monetária] do Banco Central, por exemplo, causa grandes impactos na vida de todos os brasileiros e brasileiras, hoje ainda a 13,75% devido a autonomia dada pelo último governo. Ela inviabiliza o desenvolvimento do país e, principalmente, da indústria”, contou.

Gaúcho destacou que o Sindicato tem denunciado na Tribuna constantemente para que todos conheçam os efeitos nocivos dos juros altos causados na vida dos trabalhadores

e de toda a sociedade. “O que reflete desde os preços no mercado até financiamentos de carros e casas e, com isso, a economia não avança”.

O dirigente disse ainda que o Sindicato encaminhou, no último dia 16 de maio, pedido de audiência com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, para tratar do setor industrial, dos rumos da atividade econômica e, conseqüentemente, dos empregos, devido às políticas adotadas pelo banco. E que o Sindicato ainda aguarda retorno da instituição.

NA FÁBRICA

Enquanto entregava a ‘Tribuna na Mão’ aos companheiros de fábrica, o CSE na Grundfos, Wanderley Alves, lembrou a todos o importante papel que o Sindicato sempre teve na empresa de bombas hidráulicas.

“Esta é uma fábrica que anos atrás passou por dificuldades. Os trabalhadores perderam alguns benefícios, mas nos últimos anos, com a presença do Sindicato dentro da fábrica e nas mesas de negociações, conseguimos avançar bastante em pautas como PLR [Participação nos Lucros e Resultados], vale-alimentação e outras reivindicações internas”.



SINDICATO, AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E PREFEITURA GARANTEM ALTERNATIVA PARA PERMANÊNCIA DO SESI EM RIBEIRÃO PIRES

Em reunião na Fiesp, instituições se comprometeram a encontrar espaço que possa ser reformado e utilizado pela unidade de ensino

Em reunião na última sexta-feira, dia 26, com o presidente do Conselho Nacional do Sesi (Serviço Social da Indústria), Vagner Freitas, o Sindicato, a Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC e a Prefeitura de Ribeirão Pires garantiram alternativa para manter a unidade de ensino na estância turística, com o compromisso de encontrar um espaço que possa ser reformado e utilizado pela instituição.

“A Prefeitura se comprometeu em encontrar uma área e o Sesi reafirmou seu empenho em fazer investimentos na região. Isso é fundamental para os trabalhadores e seus familiares terem educação de qualidade. Vamos continuar acompanhando para que este compromisso seja cumprido”, afirmou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

No encontro realizado na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), os Metalúrgicos do ABC entregaram ainda uma carta de disposição de luta e reafirmaram a preocupação com a decisão de fechamento do Sesi na



cidade, que atende também a população de Rio Grande da Serra.

O documento, assinado pelo presidente do Sindicato, Moisés Selerges, reforça a responsabilidade social da indústria e do poder público pela permanência da unidade. “Manter o Sesi na cidade significa acesso à educação e formação de qualidade para trabalhadores, trabalhadoras e seus fi-

lhos. Não há justificativa para o corte proposto em uma área tão carente de educação”.

O Sindicato destacou ainda que a indústria de transformação corresponde a 26% do PIB (Produto Interno Bruto) e 41% dos empregos existentes em Ribeirão Pires.

Em 2020, o Sesi havia declarado oficialmente a desistência em manter o centro educacional em

Ribeirão Pires e que, em 2023, as atividades da unidade seriam transferidas para Mauá. Atualmente, o Sesi funciona em Ribeirão em área alugada.

CONVÊNIO

A assinatura do convênio entre as cidades do Grande ABC e o Sesi -SP também esteve em pauta. O presidente da Agência, diretor executivo do Sindicato e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, convidou Vagner Freitas para participar da formalização da iniciativa que está sendo construída entre Agência, Consórcio Intermunicipal Grande ABC e a instituição.

“Desenhemos, com todos os programas do Sesi, uma minuta e comecemos a conversar com os prefeitos. O objetivo é fechar um acordo guarda-chuva com as entidades regionais para haver essa aproximação e a facilitação da implantação dos serviços à população”, disse Aroaldo.

No encontro também foi discutido a possibilidade de uma parceria com o Sesc (Serviço Social do Comércio).



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O São Paulo espera receber ofertas pelo volante Pablo Maia de cerca de R\$ 80 milhões, avaliação semelhante à de Beraldo.



Em sua terceira passagem pelo Tricolor, Pato disse que vai ter entrega e dedicação em busca de seu primeiro título pelo clube.



A CBF anunciou que o último amistoso antes da Copa do Mundo feminina será contra o Chile no Mané Garrincha, em julho.

COPA DO BRASIL

Hoje - 19h30



São Paulo x Sport

PAULISTA FEMININO

Hoje - 19h



Bragantino x Palmeiras

Hoje - 21h30



Santos x Corinthians